

**«Mais branco que se fora de neve»:
no centenário das aparições do Anjo de Fátima**

Quando, em 1937, Lúcia de Jesus (1907-2005) escreveu as memórias dos dias extraordinários que vivera na sua infância, esclarecia alguns indícios que já nesse longínquo ano de 1917 haviam ficado exarados nas páginas de um interrogatório que lhe fora feito no dia 2 de novembro desse ano. É daquela descrição que conhecemos o anjo também percecionado por Francisco e Jacinta Marto: «um jovem dos seus 14 a 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza».

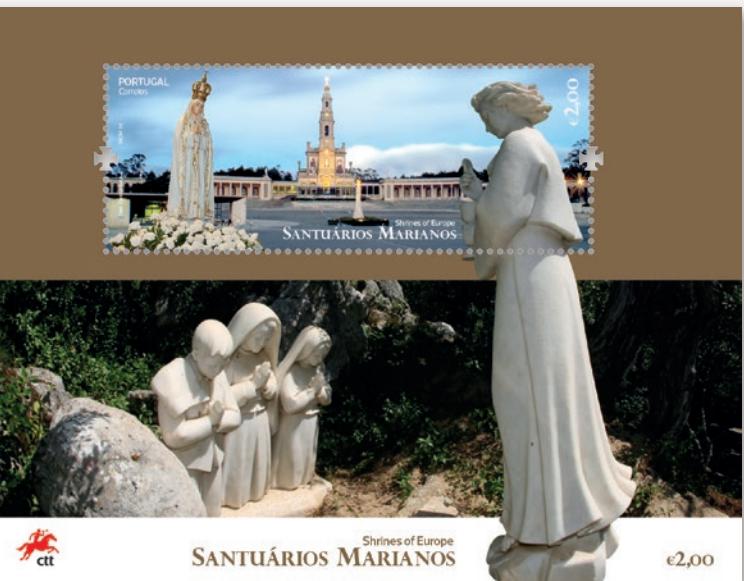
A história de Fátima ficou informada de uma das suas componentes mais ricas, perfeitamente coadunável com o discurso que desde a primeira hora se ouvira da boca das três crianças que de pastoras passaram a ser conhecidas como videntes: Deus está presente na história humana. Segundo o testemunho de Lúcia, tal máxima é afirmada em Fátima em todos os ciclos das aparições, também no ciclo angélico, traduzido em três tempos: na primavera, no verão e no outono de 1916.

Os teólogos que se têm debruçado sobre este núcleo da mensagem de Fátima encontraram como chave de leitura deste pórtico que, segundo os escritos de Lúcia, antecedeu as aparições marianas de 1917, a temática do reconhecimento humano da existência de Deus a quem é devida adoração. A lembrança de que o mundo ocidental havia chegado à conclusão de que era importante proclamar a morte de Deus contextualiza bem a importância da mensagem transportada, qual postal breve, mas intenso, a três crianças da Serra d'Aire.

A história do pensamento religioso veio a constatar que, efetivamente, Deus não morreu, mas antes continuou a coabitar com a práxis humana, fruto de múltiplas «solenidades de desagravo», para usarmos as palavras do filósofo que solenemente matou Deus.

As imagens que anarrativa de Lúcia fixa, são efetivamente um solene desagravo e compõem uma alegoria sobre a presença de Deus na história humana, desde logo assumido como o Deus distante a quem se adora, como o Deus da paz que custodia a história humana e como o Deus alimentador que, na liberalidade, sacia os famintos. Assim podem ser interpretadas as três aparições nas quais, respetivamente, o Anjo, prostrado por terra, convida à adoração, se anuncia custódio da comunidade e se intitula Anjo da Paz, se faz transportador do pão e do vinho que os seguidores de Cristo assumem como verdadeiro alimento, porque transubstanciado em Corpo e Sangue de Cristo.

Ao contrário do lugar das aparições marianas que deu origem à construção de um santuário constituído por equipamentos que se prepararam em ordem a acolher as grandes assembleias dos peregrinos que ali acorrem, os lugares das aparições do Anjo – a Loca do Cabeço e o Poço do Arneiro – falam ainda de uma paisagem pouco construída, qual *locus amoenus*, apenas sublinhado pela presença da arte memorativa constituída por grupos escultórios: na Loca, envolto numa grade riscada por Domingos Soares Branco, o conjunto esculpido Maria Amélia Carvalheira da Silva, e no Poço, as peças assinadas por Irene Vilar. A estes lugares têm acorrido miríades de peregrinos em busca dessa mensagem que acreditam válida para o seu agir quotidiano.



Santuários Marianos foi também tema de duas emissões lançadas pelos Deutsch Post (Correios alemães) e pelos Österreichische Post (Correios austriacos), cujos selos aqui reproduzimos.

O selo alemão ilustra o Santuário Gnadenkapelle em Altötting e a imagem de Nossa Senhora de Altötting, com o menino Jesus nos braços.

No selo austriaco representa-se a Basílica de Mariazell, também conhecida por Basílica Maria Gebürt, em Mariazell.

Shrines of Europe was also the theme of the two issues released by the Deutsch Post (German Post) and the Österreichische Post (Austrian Post), whose stamps are reproduced here.

The German stamp illustrates the Gnadenkapelle Shrine in Altötting and the image of Our Lady of Altötting, with the baby Jesus in her arms.

The Austrian stamp shows the Mariazell Basilica, also known as the Maria Gebürt Basilica, in Mariazell.

SHRINES OF EUROPE

"Whiter than if he was made of snow":
on the centenary of the apparition of the Angel in Fátima.

When, in 1937, Lúcia de Jesus (1907-2005) wrote the memoirs of the extraordinary days that she experienced in her infancy, she clarified some evidence that had already been formally recorded in that distant year 1917, in the pages of an interrogation that had been conducted on the 2nd of November of that year. It is from that description that we know the angel also perceived by Francisco and Jacinta Marto: "a young man of some 14 to 15 years old, whiter than if he was made of snow, whom the sun made transparent as if he was made of crystal and of great beauty".

The history of Fátima has remained shaped with one of its richest components, perfectly consistent with the discourse that, since the first time it was heard from the mouths of the three children that from shepherds came to be known as seers: God is present in human history. According to the testimony of Lúcia, this maxim is affirmed in Fátima in all cycles of apparitions, as well as in the angelic cycle, which can be portrayed in three seasons: the spring, the summer and the autumn of 1916. Theologians who have discussed this nucleus of the message of Fátima found as the key to the reading of this portico that, according to the writings of Lúcia, preceded the Marian apparitions of 1917, the theme of human recognition of the existence of God to whom worship is owed. The reminder that the Western world had come to the conclusion that it was important to proclaim the death of God contextualises the importance of the message, as a brief, but intense, postcard, conveyed to three children of Serra d'Aire.

The history of religious thought came to acknowledge that, indeed, God was not dead, but rather continued to cohabit with human praxis, the result of multiple "festivals of atonement", to use the words of the philosopher who solemnly killed God.

The images that Lúcia's narrative sets are actually a solemn atonement and compose an allegory about the presence of God in human history, from the outset assumed to be the distant God who is worshipped, as the God of peace who guards human history and as the nourishing God who, in liberality, generously satiates the hungry. So can be interpreted the three apparitions in which, respectively, the Angel, prostrated on the ground, invites for worship, announces himself custodian of the community and calls himself the Angel of Peace, becoming the bearer of the bread and wine that Christ's followers take as true nourishment because it is transubstantiated into the Body and Blood of Christ.

Unlike the location of the Marian apparitions which gave rise to the construction of a sanctuary consisting of equipment prepared to accommodate the large assemblies of pilgrims who flock there, the places where the Angel appeared – Loca do Cabeço and Poço do Arneiro – also tell us about a barely constructed landscape, such as a *locus amoenus*, only emphasised by the presence of memorial art consisting of groups of sculptures: at Loca, surrounded by a fence erected by Domingos Soares Branco, the sculpted set Maria Amélia Carvalheira da Silva, and, at Poço, the pieces signed by Irene Vilar.

Myriads of pilgrims have flocked to these places in search of that message which they believe valid for their everyday acts.

Marco Daniel Duarte
Director of Studies and Dissemination
of the Fátima Shrine

Dados Técnicos / Technical Data

- Emissão / Issue - 2016/05/02
- Selo / stamp
 - €0,80 - 125 000
- Bloco / souvenir sheet
 - com 1 selo/with 1 stamp
 - €2,00 - 50 000
- Design - Atelier Design&etc
- Créditos / credits
 - Selo / stamp
 - €0,80 - Santuário de Fátima e imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; procissão das velas, peregrinação de 13 de Maio; Foto/photo: Arquivo Fotográfico do Santuário de Fátima
 - Bloco / souvenir sheet
 - Fundo/background
 - Loca do Cabeço, Fátima; Grupo escultórico da Aparição do Anjo aos Três Pastorinhos (Francisco, Jacinta e Lúcia) da autoria de Maria Amélia Carvalheira da Silva, 1958; Foto/photo: Arquivo Fotográfico do Santuário de Fátima
 - Capa da Pagela/brochure cover
 - Foto/photo: Arquivo Fotográfico do Santuário de Fátima
 - Agradecimentos / acknowledgments
 - Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
 - Papel / paper
 - FSC 110g/m²
 - Formato / size
 - Selo/stamp: 40 x 30,6 mm
 - Bloco/souvenir sheet: 125 x 95 mm
 - Picotagem / perforation
 - Cruz de Cristo/Cross of Christ 13 x 13
 - Impressão / printing - offset
 - Impressor / printer - INCM
 - Folhas / sheets - Com 50 ex./with 50 copies
 - Sobrescritos de 1.^º dia / FDC
 - C5 - €0,75
 - C6 - €0,56
 - Pagela / brochure
 - €0,70

Obliterações do 1.^º dia em First day obliterations in

- Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA
- Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO
- Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL
- Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA
- Loja CTT Fátima
Rua Cônego Formigão, nº 30
2495 - 999 FÁTIMA

Encomendas a / Orders to

- FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 1.^º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

- filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/FilateliaCTT

- O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
• Slightly differences may occur in the final product.
- Design: Design&etc
• Impressão / printing: Futuro Lda.

SANTUÁRIOS MARIANOS

